

CHAPA SÃO PAULO: EM DEFESA DA ARQUITETURA COMO AÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO

A compreensão da Arquitetura como fato social e cultural é o motivo da reunião desta chapa, com intenção de dirigir o Instituto de Arquitetos do Brasil – Departamento São Paulo – no biênio 2010|2011.

Prestadores de serviço à sociedade, encontraremos novamente no IAB um lugar de discussão e debate. A luta pela construção de uma sociedade mais justa deve se realizar também através do IAB e não somente dentro dele.

A urgente necessidade de valorizar nossa atuação atendendo às demandas de construção e ocupação de nossas cidades é fato inexorável da contemporaneidade.

A implementação de uma ampla ação territorial, envolvendo todos os núcleos do estado, por certo nos unirá em um ideário comum, EM DEFESA DA ARQUITETURA COMO AÇÃO DE INTERESSE PÚBLICO .

Se por um lado temos uma série de questões relativas à profissão devemos acentuar o sentido social da arquitetura e contribuir positivamente para a sociedade como primeiro propósito. Este conteúdo de valor universal será facilitador da construção das estratégias – objetivos e metas – por meio das quais iremos sintetizar este propósito.

Nos próximos e breves 730 dias formularemos ações precisas para compreender o COLEGIO DE ARQUITETOS(1) como organizador e regulamentador da nossa atuação, assim como para redesenhar a BIENAL DE ARQUITETURA(2) como oportunidade de ampliar a discussão das cidades e da arquitetura por meio da exposição das idéias, projetos e intercâmbios internacionais. Organizaremos discussões ampliadas sobre as formas de CONTRATAÇÃO(3) em suas dimensões que afetam a sociedade como direito do consumidor e como preservação do valor cultural de nossos projetos e obrigações, incluindo a questão dos CONCURSOS além das PREMIAÇÕES, como reconhecimento dos esforços de todos na busca do fortalecimento cultural da arquitetura. Construiremos relações diretas com entidades de ENSINO e INSTITUIÇÕES como oportunidade para ampliar a REPRESENTATIVIDADE(4), assim como o arco da discussão, além da própria renovação do quadro de associados e a multiplicação necessária das lideranças.

Estas aspirações indicam uma estratégia de GESTÃO (5) : OUVIR, ORGANIZAR E FAZER. Cada um dos pontos levantados se desdobrará em seminários organizados que subsidiarão as decisões executivas da nova direção. Cremos que a partir do intercâmbio de idéias e da assimilação dos múltiplos agentes que contribuem para a construção das cidades, será possível constituir um conjunto mais claro de idéias capazes de fomentar o Instituto na formulação de diretrizes que favoreçam a SOCIEDADE como um todo.

São estes os caminhos pretendidos pela Chapa São Paulo que, no CAMINHAR não prescinde do OUVIR.

Como diz o urbanista espanhol Felix Claus "Una buena ciudad es mejor que una buena casa".

Disso sabemos.

Resta avançarmos nestas vias, certos da luta e da expectativa de vitória que desponta. Vitória que pela fixação de idéias configuram um sentido para todos e já está consolidada nesta própria experiência.

Nela há inclusão e sinceridade de propósitos, pelos quais convidamos todos a participarem.

1 - CAU

- > Compreender o processo de formulação e aprovação do Colégio junto ao Congresso Nacional e assumir o papel histórico do IAB como articulador;
- > Divulgar publicamente a importância do Colégio como interlocutor da sociedade civil e o poder público;
- > Atuar na mídia como formulador de pautas e divulgador de opiniões sobre as questões das cidades;

2 - BIENAL

- > Resgatar o prestígio do evento e rever a função cultural da Bienal, aproximando-a da sociedade como um todo;
- > Propor uma curadoria profissional;
- > Iniciar o planejamento da próxima Bienal imediatamente após o processo eleitoral;

3 – CONTRATAÇÕES, CONCURSOS E PREMIAÇÕES

- > Estudar estratégias de reformulação dos instrumentos legais de contratação de projetos (lei 8666);
- > Aprimorar a estruturação dos Concursos Públicos de arquitetura e das Premiações;
- > Ampliar a atuação do IAB na contratação de projetos de arquitetura pelo poder público;

4- REPRESENTATIVIDADE

- > Ampliar a interlocução com as Faculdades de Arquitetura;
- > Ampliar interlocução e ações conjuntas com demais entidades (Abap, Asbea, Sindicato, Federação, Abea, etc) e Instituições;
- > Conquistar novos associados

5- GESTÃO: OUVIR, ORGANIZAR E FAZER

- > Organização dos seminários gerais e uma agenda dinâmica de eventos culturais e técnicos;
- > Fortalecer ações no interior, criando uma estrutura de suporte administrativo, promoção de atividades e gestão conjunta com os núcleos regionais (IAB Itinerante);
- > Propor interlocução objetiva e franca com os arquitetos, filiados ou não, reformulando o site e a revista do IAB e criando meios de comunicação atualizados (redes sociais - blog's, twitter, etc);
- > Transparência nas contas da instituição e prestação de conta para todos os associados;
- > Ter uma assessoria de imprensa profissional que torne público as posições do instituto.

Cargo	Nome
Presidente	Ciro Pirondi
1º Vice Presidente	Mario Arturo Figueroa Rosales
2º Vice Presidente	Alvaro Luis Puntoni
3º Vice Presidente	Luciano Margotto Soares
Vice Presidente Financeiro	Anderson Fabiano de Freitas
Secretário Geral	Eduardo Rocha Ferroni
1º Secretário	Luis Mauro Freire
2º Secretário	Sergio Luiz Salles Souza
Diretores	Fabio Rago Valentim Fernanda Barbara Marcelo Carvalho Ferraz Marcio Kogan Milton Liebenritt de Almeida Braga Vinicius Hernandez de Andrade
Diretor Financeiro	Marta Inês da Silva Moreira
Conselho Fiscal (Diretores)	Cristiane Muniz Rafic Jorge Farah Sérgio Kipnis
Conselho Superior (Titulares)	Angelo Bucci André Vainer Fernando Felipe Viegas Giancarlo Salvador Latorraca Joana Mello de Carvalho e Silva José Augusto Fernandes Aly Marina Mange Grinover Mario Biselli Newton Massafumi Yamato
Conselho Superior (Suplentes)	Antonio Carlos Barossi Catherine Otondo Cesar Shundi Iwamizu Guilherme Teixeira Wisnik Gustavo Martins Cedroni Juan Pablo Rosenberg Marcelo Consiglio Barbosa Marina Milan Acayaba Martin Gonzalo Corullon